

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



ASSOCIAÇÃO DOS ÍNDICES PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS DE VACAS LEITEIRAS GIROLANDO

Luyd Otávio Amaral de Carvalho¹; Moises Moreira Lima²; Haroldo Francisco Lobato Ribeiro³;
Sebastião Tavares Rolim Filho⁴

1. Bolsista de Extensão - PIBEX - UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: luydamaral@gmail.com;
2. Mestrando em Reprodução Animal, UFRA, Belém-PA, e-mail: moises_moreira2011@yahoo.com.br;
3. Docente em Medicina Veterinária - UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: haroldo.ribeiro@ufra.edu.br;
4. Docente em Medicina Veterinária – UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: sebastiaorolim@yahoo.com.br

RESUMO: A pecuária leiteira representa grande importância nacional e internacional, visto que o leite é alimento base para a nutrição da população mundial, além de contribuir de forma considerável para a economia com o seu produto bruto e derivados. Dessa maneira, fomenta-se que a produção leiteira seja cada vez mais intensificada, para que ocorra o seu maior desenvolvimento. Contudo, a média nacional de produção por animal é desfavorável, sendo cerca de 3 kg/dia por animal, fator este ocasionado pela tentativa da economia em suprir a produção nacional com um quantitativo elevado de animais, mas que possuem baixos índices produtivos e reprodutivos. Assim, programas de melhoramento genético estão sendo implementados ao longo dos anos, para que se possa melhorar os índices produtivos e reprodutivos do rebanho leiteiro brasileiro, por meio das biotecnologias da reprodução. Nesse aspecto, o trabalho visou verificar a associação dos índices produtivos e reprodutivos de vacas leiteiras girolando criadas na Amazônia brasileira. O presente estudo retrospectivo, foi realizado a partir da coleta de dados em uma propriedade leiteira, localizada no município de São Domingos do Capim, na região nordeste do Pará, entre os meses de outubro de 2019 a novembro de 2020. Assim, o estudo buscou levar conhecimento científico e gerar dados a partir dos índices dos animais para a propriedade. Na amostra, foram utilizados 60 animais, os quais eram vacas da raça sintética girolando, das quais foram coletadas informações sobre a produção leiteira referente a última lactação, taxa de concepção ao primeiro serviço, dias em lactação (DEL) da atual produção leiteira e a quantidade de doses de sêmen utilizadas até a concepção após o último parto. Utilizou-se da amostra, 20 animais com a maior produção e 20 animais com a menor produção, para que os dados fossem analisados dentro de um intervalo para geração da estatística. Dessa forma, durante o período de coleta e análise dos dados, notou-se que os animais de alta rendimento, apresentaram produção média de 3,163 kg de leite em sua última lactação (305 dias) e taxa de concepção de 35% ao primeiro serviço, já os animais de baixo rendimento produziram 2,973 kg de leite e taxa de concepção de 55%. Aferiu-se, também, que os animais de ambas as categorias utilizaram quantidade média de doses de sêmen equivalente, sendo 1,75 doses/concepção, não possuindo diferença numérica, mas sim diferença estatística ($p < 0.0001$) pelo teste de TURKEY com nível de significância a 5%. Além disso, mostrou-se que as vacas de alta produção apresentaram DEL médio de 74,35 dias até sua concepção e de baixa produção apresentaram DEL médio de 79,15 dias até sua concepção, demonstrando diferença numérica entre as categorias, porém sem diferença estatística ($p = 0,06887$), segundo o teste ANOVA, com nível de significância a 5%. Nesse sentido, concluiu-se, que os animais de alta produção apresentaram menores índices de concepção ao primeiro serviço e menor intervalo de tempo na lactação atual até a concepção e houve diferença estatística para a quantidade de doses de sêmen utilizadas para se obter a concepção.

PALAVRAS-CHAVE: lactação; pecuária leiteira; produção

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/fQg0WMxrOoo>